

Tema: Press Clippings				Ámbito: Nacional		Tiragem: 62042
Título: Caso dos voos da CIA pode vir a atingir António Guterres				Temática: Generalista		GRP: 3.3
2007/02/16	DIARIO DE NOTICIAS - PRINCIPAL	Pág.7	Imagem: 1/1	Periodicidade: Diária		Inv.: 3075.00

AMADO HOJE NO PARLAMENTO

# Caso dos voos da CIA pode vir a atingir António Guterres

① João Pedro Henriques

O caso dos voos da CIA pode vir a atingir António Guterres. Tudo por causa do processo conhecido no inquérito europeu como o dos *bosnian six* (os "seis da Bósnia"). O caso deu-se em Janeiro de 2002, quando António Guterres ainda era primeiro-ministro - embora em gestão, depois de se ter demitido em Dezembro, na sequência das eleições autárquicas.

Os *bosnian six* são seis cidadãos argelinos residentes legalmente na Bósnia-Herzegovina que são aí detidos pelas autoridades daquele país e depois transferidos ilegalmente para Guantánamo (com passagem antes por uma base americana em Incirlik, Turquia).

A transferência fez-se na noite de 17 para 18 de Janeiro de 2002, afirmando os documentos de trabalho da comissão temporária do Parlamento Europeu que foi um dia depois de o Supremo Tribunal de Justiça da Bósnia ter decretado que em relação a quatro deles não podia haver transferência para os EUA (a extradição foi, portanto, extrajudicial).

Portugal entra no caso porque os *bosnian six* foram da Bósnia para a Turquia e depois daqui para a base americana de Guantánamo (onde ainda se encontram). Neste último trajecto (Turquia-Guantánamo) cruzaram o espaço aéreo português - e a NAV, empresa pública portuguesa de



Luís Amado | Ministro dos Negócios Estrangeiros vai hoje ao Parlamento

José Carlos Carvalho

controlo de tráfego aéreo, confirma a existência desses voos. Existem, por outro lado, documentos oficiais americanos recentemente desclassificados (a pedido de advogados dos argelinos) que comprovam que foram transportados algemados, acorrentados e de olhos vendados, o que pode configurar tratamento cruel. Ou seja, Portugal terá servido de corredor numa operação ilegal americana, podendo assim ser o Estado acusado de cumplicidade nessa operação (e, do ponto de vista legal, é indiferente que as ilegalidades se cometam no solo nacional ou no espaço aéreo).

**Guterres ainda era primeiro-ministro quando seis argelinos foram transportados para Guantánamo, sobrevoando Portugal**

O caso dos *bosnian six* poderá ser hoje referido no Parlamento. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, dará explicações sobre o caso dos voos da CIA numa reunião conjunta (e, presumivelmente, à porta fechada) das comissões de Assuntos Constitucionais e de Negócios Estrangeiros.

Amado levará um troféu. Anteontem o plenário do Parlamento Europeu aprovou o relatório final da comissão temporária que investigou o caso e o facto é que o seu conteúdo, para o Governo português, foi suavizado em relação à versão que tinha sido aprovada na própria comissão, no mês passado. Nesta versão dizia que o Governo não tinha "querido" responder a algumas questões que a comissão lhe havia colocado. Na versão final ficou que as autoridades portuguesas "não puderam" responder às questões. Na versão preliminar também se criticavam os ex-ministros Paulo Portas (Defesa) e Figueiredo Lopes (Administração Interna) por terem recusado depor na comissão. Essa referência crítica desapareceu do relatório final.

Seja como for, o relatório final aprovado insta as autoridades portuguesas a investigarem a possível utilização do território nacional para operações de extradição extrajudicial. Saúde ainda positivamente o facto de o procurador-geral da República, Pinto Monteiro, ter desencadeado um inquérito judicial. |

## Dúvidas para Amado esclarecer

⊙ **DEZEMBRO 2005** Como pode o Governo desconhecer o programa de extradições dos EUA quando ele, segundo o PE, foi admitido em Dezembro de 2005 por Condoleezza Rice, numa reunião NATO/UE em que participou o MNE Freitas do Amaral (sendo Amado ministro da Defesa)?

⊙ **ESCLARECIMENTOS** Alguma vez o Governo pediu esclarecimentos aos EUA sobre os passageiros de aviões que passaram em Portugal e que, noutras ocasiões, foram usados em extradições extrajudiciais?

⊙ **GUANTÁNAMO** Quando é que o Governo se apercebeu de que era um centro de detenção e que consequências isso teve nas autorizações de voos aos EUA (o último registado é em Maio de 2006, seis meses após escândalo ter rebentado)?

⊙ **SOBREVOOS** Nas valorações do Governo sobre eventuais violações dos direitos humanos é igual (ou diferente) que o território português tenha sido usado (ou apenas sobrevoado) para extradições extrajudiciais?